

ATA DA 122ª (CENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 188 (DÉCIMA OITAVA) LEGISLATURA DO 4º (QUARTO) PERÍODO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALENQUER, REALIZADA NO DIA 09 DE OUTUBRO DE 2018. Aos nove dias do mês de outubro do ano dois mil e dezoito, nesta cidade Alenguer, estado Pará, República Federativa do Brasil, no salão das Sessões do Poder Legislativo, sob a Presidência do Vereador Luís Alberto Chaves Freire e Vice-Presidência Vereador Roberto Luiz Vanzin, Primeiro-Secretário Vereador Marcelo Alves da Costa e Segundo-Secretário Vereador Raimundo Sinval de Sousa Taveira Júnior, convidado para completar à mesa. Em plenário estavam os vereadores Antônio Arnaldo Fernandes Lira. Ailton Carvalho de Azevedo, Carlos Augusto Duarte Araújo, José Otaviano Figueira Campos, José Rozenildo Lopes Pereira, Laércio Gutemberg Farias do Vale Calderaro, Osvaldo Camelo de Menezes, e Roberto Nogueira Simões. Ausente: Vereador Diego de Oliveira Alves. Foi justificada a ausência dos Vereadores José Rafael Valente Neto, e Rosinaldo da Cunha Rodrigues. Ao iniciar a presente sessão, o senhor Presidente verificando haver número legal, declarou aberta a sessão e passou para o Pequeno Expediente, em seguida solicitou ao primeirosecretário que fizesse a leitura do expediente, que constou dos seguintes: OFÍCIO Nº647/2018, de 05-10-2018. Promotoria de Justiça de Alenquer. Encaminha cópia da Ata nº011/2018. Adleer Carderaro Sirotheau - Promotor, OFICIO Nº0050/2018, 08-10-2018. SINTEPP. Solicita espaço na Tribuna desta Casa. João Augusto Araújo - Coordenador, Após a leitura do ofício nº050/2018, do SINTEPP o senhor presidente colocou em votação o pedido do uso da Tribuna pela categoria, como também, a supressão do pronunciamento dos oito minutos, foi votado e acatado pelos vereadores presentes. Em seguida franqueou a palavra aos vereadores por 3 (três) minutos. Com a palavra o Vereador Roberto Nogueira Simões: Saudou os presentes nas galerias da Casa. Agradeceu a toda Mesa Diretora inclusive ao Senhor Presidente. Com a palavra o Vereador José Otaviano Figueira Campos: Saudou os presentes. Disse que em virtude de sua



2

visita as comunidades das várzeas requer um oficio da Mesa Diretora para comunicar a Secretaria de Saúde que está havendo um surto de diarreia, febre e vômito em algumas comunidades dessa Região, para que tome providências. Com a palavra o Vereador Ailton Carvalho de Azevedo: Saudou os presentes. Solicitou a Mesa Diretora um requerimento solicitando a vinda de um representante da Viação Tapajós, Ministério Público e ARCON para esclarecimentos nesta Casa. Com a palavra o Vereador Carlos Augusto Duarte Araújo: Saudou os presentes. Reafirmou o pedido do Vereador José Otaviano sobre o surto que vem ocorrendo nas comunidades de várzea. Com a palavra o Senhor Presidente Luís Alberto Freire fez suas ponderações pontuais a fala de cada Vereador feita durante a este inicio de sessão. Pela Ordem o Vereador Carlos Augusto Lider do Governo na Câmara solicitou a Mesa Diretora que enviasse um documento ao Secretário de Finanças solicitando um relatório contábil das retenções de recursos nos últimos dois meses. O Presidente com a palavra pediu para acrescentar neste oficio a relação dos Recebimentos e de todos os pagamentos efetuados, o Vereador Roberto Vanzin solicitou também que complementasse perguntando como se originou essa retenção. Pela Ordem o Vereador Osvaldo Camelo solicitou a vinda do Gerente do Banco do Brasil para saber o porquê do atraso do pagamento dos funcionários quando o dinheiro já estava anteriormente na conta. Os Vereadores Marcelo Alves da Costa. Osvaldo Camelo de Menezes, Laércio G. Farias do Vale Calderaro, Roberto Luiz Vanzin, Antônio Arnaldo Fernandes Lira, e José Rozenildo Lopes Pereira: Abstiveram-se da palavra. Em seguida o senhor Presidente passou para o Grande Expediente e comunicou que conforme solicitação do vereador José Otaviano F. Campos e deliberado em Plenário, o espaço esta destinado a Coordenadora dos Agentes de Saúde. Em seguida convidou os Vereadores Raimundo Sinval e José Rozenildo para acompanharem a Coordenadora dos Agentes de Saúde até a Tribuna, para falar sobre os seus trabalhos no município. Com a palavra a Coordenadora Enfermeira Alda que explicou como foi criado os



3

ACS e quando foi levado a categoria no município. Explicou como funciona os seus trabalhos e comentou que não estão tendo condições para desenvolver os mesmos. Comentou sobre a forma que se dá para os recursos virem para o município. Disse que o hipoclorito de sódio está vindo em pouca quantidade para suprir as necessidades da população do município, e com isso começa aparecer principalmente nas comunidades de Várzea por causa da vazante do rio esse tipo de doença que foi falado em outro momento pelo Vereador José Otaviano, mas que está sendo estudado por esta coordenadoria como fará para combater essas doencas. Disse que na Lei seria necessário para cada 12 ACS um Enfermeiro, mas a realidade do município de Alenquer é 109 ACS para um Enfermeiro ai fica muito dificil para se trabalhar com eficiência. Disse que toda esfera municipal precisa dos ACS, um exemplo: O Bolsa Família. Continuou seu relato de todos os trabalhos e funções que esse tipo de profissional faz no dia a dia. Vereador Roberto Luiz Vanzin perguntou se a Coordenadora sabia da Lei que foi aprovada para entrega de medicamentos e se foi feita alguma coisa em relação a treinamento para os ACS para que se viesse cumprir essa Lei. A Coordenadora disse que não foi nem repassado para a Coordenadoria. O Vereador Roberto Vanzin pediu a Mesa Diretora que se faça um expediente para a Secretaria de Saúde para que seja cumprida a Lei Municipal. Continuando o Vereador Roberto Vanzin perguntou se aqueles pontos que foram acordados no período da greve estão sendo cumpridos pela Secretaria de Saúde ou não. A Coordenadora disse que só o salário que não está sendo cumprida. Osvaldo Camelo de Menezes perguntou se os ACS que trabalham nas comunidades Polo podem morar na sede do município. A Coordenadora disse que não, e que inclusive recebeu uma denúncia da comunidade do Mamiá e que está sendo investigado o problema. Vereador José Otaviano Figueira Campos perguntou qual seria o suporte que o governo deve dar aos ACS que trabalham nas comunidades. A Coordenadora disse que vão desde os impressos, soro oral, hipocloritos, transportes e muitos outros. Vereador Ailton Carvalho de Azevedo disse que teve a oportunidade de



acompanhar uma equipe na várzea quando estava havendo um surto de febre amarela onde foi encontrada grande dificuldade, com falta de aparelhos. Há muita deficiência e tem quase que certeza que não mudou muito assim como a Secretaria de Saúde está em seu contexto, que entre as reivindicações acordadas só uma atendida. Vereador José Rozenildo Lopes Pereira O ACS que cobre a área Centro Arapiri está doente há substituição desse profissional, assim como de outras localidades? A Coordenadora disse que se busca outra estratégia para suprir essa necessidade porque não se pode contratar. Vereador Roberto Nogueira Simões perguntou se o salário já está em atraso. A Coordenadora disse que é todo dia dez. O Vereador Roberto Simões disse que houve um erro porque a Lei diz que é no 5º dia útil. Vereador Carlos Augusto Duarte Araújo Perguntou se já tem alguma medida de prevenção para essas localidades que começam aparecer às doenças com a vazante dos rios. A Coordenadora disse que sim. Vereador Antônio Arnaldo Fernandes Lira falou que tudo que vem acontecendo de ruim nesta Coordenadoria é culpa do Gestor. O Senhor Presidente Luís Alberto fez suas ponderações a respeito de todas as indagações dos Vereadores e colocações da Coordenadora Enfermeira Alda e disse que esta Casa está sempre de portas abertas para recebê-la. A Coordenadora Alda pediu aos Vereadores que quando forem pedir as suas Emendas olhem para a Coordenadoria dos Agentes de Saúde. Agradeceu o espaço que lhe foi cedido nesta Casa e ao Vereador José Otaviano que foi quem fez a solicitação do convite. O Senhor Presidente Luís Alberto Freire convidou o Vereador José Otaviano para receber o Representante do SINTEPP Senhor João para fazer o uso da Tribuna. Nesse momento retiraram-se do Plenário os Vereadores Carlos Augusto, Laércio Calderaro, Osvaldo Camelo, Ailton Carvalho e Roberto Simões. Com a palavra o Senhor João disse que está aqui hoje é para denunciar quatro pontos que não é de hoje que vem ocorrendo na educação do município de Alenquer. Falou que é muito triste ver a Casa vazia até parece que os representantes do povo não estão preocupados com o que vem acontecendo



5 no município de Alenquer. O Presidente disse que os Vereadores que não estão na Casa, estão com compromissos marcados anteriormente e outros estão doentes. Disse que a sensação que os trabalhadores da educação têm é que não se tem prefeito nesta cidade e se vê todos os tipos de desmandos e não se vê nenhuma ação por parte das autoridades competentes. Estão aqui nesta Casa para denunciar a péssima situação que está à educação no município de Alenquer. Disse que estão entrando no terceiro mês de greve e no quarto mês de atraso de salários. Falou que tiveram uma Audiência Pública no dia 20 para tratar de assunto de pagamentos e das mazelas que vem ocorrendo na educação do município. Disse que o Prefeito não compareceu assim como boa parte dos nossos representantes que fazem parte desta Casa não tiveram apoio desse Poder Legislativo. Continuou seus comentários lamenta o que vem ocorrendo com os trabalhadores da Educação. Disse o que aconteceu naquela reunião foi uma palhaçada. E também não se vê nenhuma medida para solucionar os problemas. Disse que vieram a esta Casa para cobrar uma medida dos senhores Vereadores para que se sente com o Prefeito para tentar resolver os problemas da categoria. O Senhor Presidente Luís Alberto Freire disse que é preciso que se protocole as suas vindas nesta Casa para que todos tomem ciência, para não acontecer o que está acontecendo. Com a palavra o Representante do SINTEPP disse que quem não quer ser criticado não ocupe cargo público. Porque além de termos um prefeito negligente ainda conta com boa parte de vereadores desta Casa que parece que passam a mão na cabeça dele. Disse que uma Secretaria que tem 36 funcionários contratados só no gabinete é sim negligência de boa parte desta Câmara. Alguém está pedindo alguma coisa para prefeito. Disse que boa parte desta Casa tem sim indicações lá na Prefeitura. Tem vereadores que tem vários mandatos e continuam aí sentados nas suas cadeiras o povo tem que criar vergonha na cara e eleger pessoas que se comprometam com o povo. Disse que o Sindicato tem um Contador que é o Alberto que vem fazendo os controles de tudo que entra e sai, mas infelizmente não se tem acesso a todos os



documentos. Disse que havia R\$-1.000.000,00 (Um milhão de reais) que era o que todos pensavam que seria para pagar os salários e não foi. Vereador Antônio Arnaldo disse que tem feito o que pode, mas uma andorinha só não faz verão. Vereador José Rozenildo disse que aqui nesta Casa tem Vereador que não tem compromisso com o povo. Disse que esse Prefeito não tem responsabilidade e não respeita o povo e que se tivesse vergonha na cara pediria a sua exoneração do cargo. Com a palavra o representante do SINTEPP que fez várias acusações novamente ao executivo. Com a palavra o Vereador José Rozenildo disse que no calor da sua fala disse que nesta Casa tem Vereadores que não tem compromisso com o povo, pede desculpas aos colegas e disse que eles têm sim compromisso com os trabalhadores e com o povo. Pediu a união desta Casa juntamente com esta classe de trabalhadores para tentarem resolver esse problema. Com a palavra o Vereador Antônio Arnaldo sugeriu que se forme uma comissão e vá a Brasilia para tentar resolver essa situação. Vereador José Otaviano disse que na fala do Vereador Arnaldo quando diz que sete vereadores comprometidos com o povo, no entanto o Vereador José Otaviano não concorda como o tratamento que o Prefeito vem dando aos servidores da educação e se for para melhorar a situação, se comprometeu em doar parte de seu salário. Vereador Roberto Luiz Vanzin disse que existem várias denúncias no MPF, Policia Federal uma das sugestões seria em formar uma comissão ir até o MPF pressionar para que tramite mais breve possível o processo. Disse que pedirá a esta Casa toda a documentação que foi enviada ao Promotor para que seja enviada a Corregedoria, porque não é por falta de denuncia que o MP não abre inquérito. Disse que os R\$-7.000.000,00 (sete milhões de reais) do FPM que está bloqueado é por incompetência, que daria para pagar vários servidores públicos. Com aparte o Vereador Rozenildo disse que esse governo tenta enganar de todas as maneiras, chega enganar até o Promotor. Com a palavra o Vereador Roberto Vanzin comentou o superfaturamento nas Licitações que foram denunciadas pelo próprio Pregoeiro que pediu demissão. Disse que temos que sair daqui com



propostas concretas, aliás, ficará como sugestão porque não tem quórum aqui na Casa. Deu a sugestão também de se fazer mais uma reunião com o Promotor. Após a explanação, passou-se a **Primeira Parte da Ordem do Dia.** Não houve leitura de Ata por não haver "quórum" em plenário e em seguida o senhor Presidente deu por encerrada a presente sessão. Do que para constar eu, Vereador **Marcelo Alves da Costa**, Primeiro-Secretário interino da Mesa Diretora, lavrei a presente ata, que depois de lida, discutida e aprovada pelo Plenário, será assinada pelos membros da Mesa. Plenário Carino Secundo de Senna Simões, em 09 de outubro de 2018.